



ENEPEX

ENCONTRO DE ENSINO,
PESQUISA E EXTENSÃO

8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

EXTENSÃO NA BUSCA PELO DESENVOLVIMENTO DA CONSCIÊNCIA AMBIENTAL

Antonio Carlos Ferrari Junior¹; Gabriela de Brito Silva¹; Rennan Garcia Leal da Costa¹; Sérgio Paulo Lima dos Santos¹; Rosilda Mara Mussury²;

UFGD/FCBA – 79.825-070 – Dourados – MS, E-mail: rennan_gl@hotmail.com

¹Bolsista do Programa de Educação Tutorial/PETBio. ²Acadêmico do Curso de Ciências Biológicas UFGD. ³Tutora PETBio, Docente FCBA.

RESUMO

As ações da sociedade sobre o ambiente em busca do desenvolvimento econômico é muito marcado pela degradação da natureza e do seu ecossistema, para minimizar esses impactos, uma alternativa é a articulação de ações interdisciplinares aliadas a educação ambiental. Desta forma o grupo PETBio da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) organizou a viagem técnica à Bonito-MS visando sensibilizar e desenvolver a consciência ecológica nos graduandos da própria universidade. A interação entre os acadêmicos dos vários cursos da UFGD permitiu resultados enriquecedores, pois facilitou que os mesmos trocassem informações e experiências que fortificasse as execuções práticas, a aprendizagem a respeito da relação homem-natureza e a importância da preservação ambiental. Essa ação de extensão oportunizou aos universitários vivências não presentes em estruturas curriculares convencionais permitindo o aprimoramento da consciência ecológica.

Palavras-chave: Educação ambiental, viagem técnica, sustentabilidade.

INTRODUÇÃO

As ações da sociedade sobre o ambiente em busca do desenvolvimento econômico é muito marcado pela degradação da natureza e do seu ecossistema, para

minimizar esses impactos, uma alternativa é a articulação de ações interdisciplinares aliadas a educação ambiental. A necessidade de refletir as ações sociais torna-se notória no atual contexto, junto a isso se encontra a dificuldade em se discutir essa complexidade ambiental, mas é preciso para que o desenvolvimento econômico seja cada vez mais aliado aos menores impactos ambientais (JACOBI, 2003).

Para Jacobi (2005) a solução está justamente nessa reflexão dos riscos que a sociedade cria, principalmente tecnológicos e ambientais. Com essas ações sociais as pessoas explicitam as limitações em suas práticas, trazendo a parti disso a reflexividade.

Nesse cenário torna-se cada vez mais necessário algo que faça com que as pessoas vejam mais suas limitações e seus riscos à sociedade em suas práticas e comecem a refletir-las, desenvolvendo uma consciência ecológica e social. Pensando no sentido de desenvolvimento sustentável que é baseado nessa relação harmônica entre homem e natureza, a educação ambiental vem como uma ferramenta para o desenvolvimento de uma consciência ecológica.

A universidade e escola básica, enquanto espaços de educação formal, são lugares propícios para se adquirir e transmitir comportamentos e atitudes de preservação à natureza. Através da prática docente coerente com a atual problemática ecológica é possível o desenvolvimento de uma sociedade capaz de interferir no ambiente de modo crítico e sustentável (CARVALHO, 2005).

Sabendo de seu compromisso com a sociedade e universidade, o Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas (PETBio) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) propôs uma oportunidade para o desenvolvimento da consciência ecológica dos graduandos através de um curso técnico de flutuação, mergulho com apneia e arborismo em Bonito-MS.

MATERIAIS E MÉTODOS

O Programa de Educação Tutorial do curso de Ciências Biológicas (PETBio) da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) organizou este projeto de extensão que foi executado entre os dias 29/11/2013 e 1/12/2013 e contou com a participação de 25 alunos de diferentes cursos da UFGD. Após a saída de Dourados-MS e chegada em Bonito-MS, foi realizado uma palestra e reflexões acerca da interação com o homem e natureza com objetivo de incitar a sensibilização dos participantes. Na sequência ocorreu o curso de flutuação e mergulho com apneia em corpos de água cristalinos da

região mediante instruções de um biólogo com experiência nas técnicas. Em seguida foi realizado o curso de arborismo, aonde houve a oportunidade de visitar um ponto de ecoturismo e ter maior interação com a fauna e flora do local. Por fim, teve a visita ao Projeto Jibóia.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ação teve público alvo graduandos dos cursos que compõem a Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais (FCBA). Com a divulgação e procura o curso tomou outras proporções permitindo também a inclusão e interação de acadêmicos de diferentes faculdades da UFGD (figura 1), como graduandos dos cursos de Geografia, Administração, Agronomia e Ciências da Computação.

Antes de cada atividade houve a explanação de como deveria ocorrer os procedimentos a serem realizados. Na figura 2, o biólogo explicou sobre as técnicas utilizadas no mergulho com apneia e flutuação. Houve a



Figura 1. Participantes do Curso.

distribuição das roupas de mergulho, bóias, máscaras e tubo snorkel. Na figura 3 pode-se observar a flutuação sendo executada por acadêmico integrante do curso.



Figura 2. Biólogo Márcio Manoel concedendo instruções sobre flutuação.

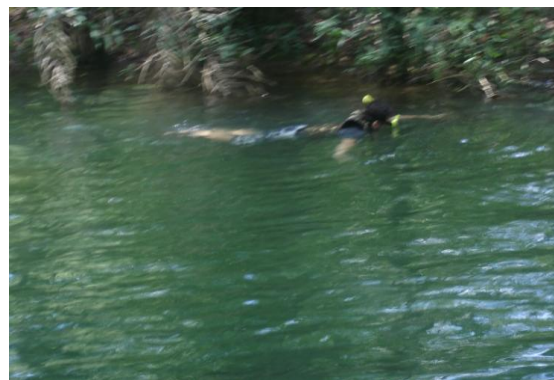


Figura 3. cursista realizando a prática de flutuação.

A atividade de mergulho, além de proporcionar o saber a respeito da biologia dos animais aquáticos e vegetais presentes na área de execução, promoveu uma extraordinária experiência sobre etapas de natação em companhia de um lugar com uma beleza inigualável.

A atividade de arborismo (figura 4) foi realizada na pousada Ybira Pe. O cursista teve oportunidade de deslocar-se entre as copas das árvores nativas percorrendo travessias em cabo de aço, madeira, Bambu e corda. A altura do percurso variava entre zero e vinte metros incluindo tirolesa, cabe



Figura 4. Cursistas em prática de Arborismo.

ressaltar que toda atividade foi realizada com equipamentos de proteção individual e monitores especializados. O arborismo permitiu colocar o cursista em contato direto com a natureza e perceber a preservação da floresta aliado a atividade antrópica, o ecoturismo. Varias espécies animais puderem ser observados durante o percurso, entre elas pássaros e macacos.

Na figura 5, mostra alguns cursistas no projeto Jibóia, junto ao criador e palestrante do projeto. A visita ao projeto Jibóia possibilitou aos cursistas um maior aprendizado sobre a biologia desses répteis e uma maior conscientização para a sua proteção.



Figura 5. Cursistas e criador do Projeto Jibóia.

Por fim, foi realizada a brincadeira de “guerra de balão” permitindo concluir o curso de forma descontraída e incitando também o desenvolvimento das aptidões do trabalho em grupo (Figura 6).



Figura 6. Cursistas ao fim da guerra de balão.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A viagem técnica a Bonito-MS permitiu aos participantes a evolução do nível de consciência ecológica. Além disso, o projeto oportunizou aos acadêmicos de diferentes cursos e alunos da rede pública vivências não presentes em estruturas curriculares convencionais visando uma formação acadêmica global e a disseminação da responsabilidade socioambiental enquanto cidadãos.

AGRADECIMENTOS

A Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX/UFGD) e MEC-SISU.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, T. A. (Org.). Manual do Agente Prevencionista. Porto Alegre: [s.n.], 2005.
- JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. Cadernos de pesquisa, v. 118, n. 3, p. 189-205, 2003.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental: o desafio da construção de um pensamento crítico, complexo e reflexivo. Educação e pesquisa, v. 31, n. 2, p. 233-250, 2005.